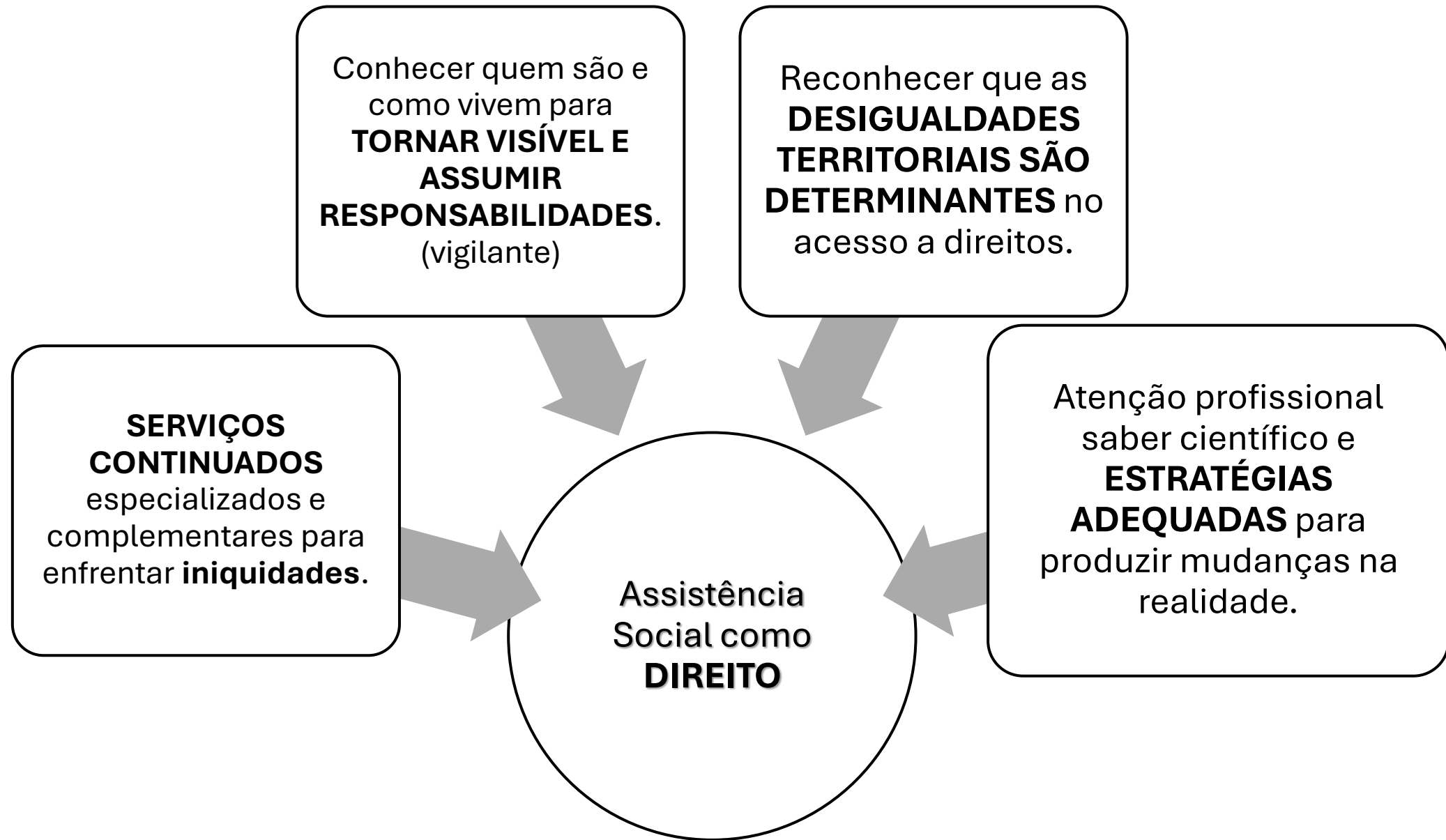


O SUAS em 2025: concepção e compromissos para uma boa gestão

Abigail Torres

Minas Gerais, Março de 2025

SUAS: uma conquista civilizatória



**NO SUAS ATUAL O DIREITO
AINDA NÃO É O MAIS
IMPORTANTE!**



BENEFÍCIO É DIREITO!!!

UNIVERSAL!! SEM CONSTRANGIMENTOS!!

Há mais tempo gasto selecionando quem vai receber benefícios do que analisando as demandas de proteção!!

DEVE SER RECLAMÁVEL:
ouvidorias

O que define é a
NECESSIDADE HUMANA, não
a restrição orçamentária.
**QUEM CONTROLA
ORÇAMENTO?**

CONFIANÇA É BASE PARA PROTEÇÃO

(Pereira, 2018 em Kênia Figueiredo)

Fraudemania

Condenação
antecipada de usuários
por medo de fraudes e
vagabundagem

FISCALIZAÇÃO PARA
PUNIÇÃO.

Estigma

Assistência Social gera
dependência

PROTEÇÃO
CONTINUADA É VISTA
COMO ACOMODAÇÃO.

Desinformação

Muitas pessoas não
acessam benefícios

INDEFESOS E SEM
INFORMAÇÃO

Ver e mostrar demandas: fortalece direitos!!

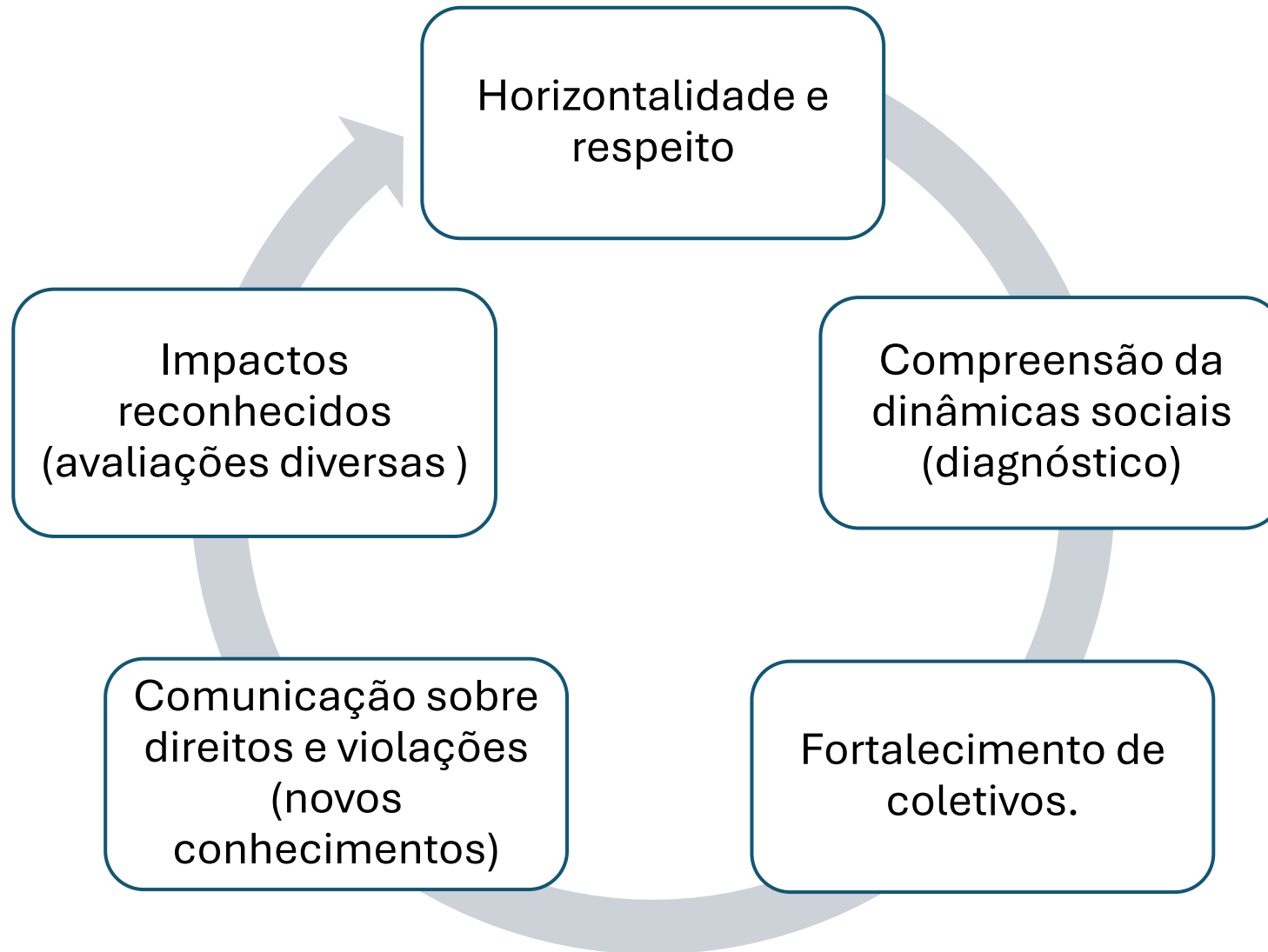
- **CONDICIONALIDADES:** são indicadores de PRIORIDADE e não instrumento de PUNIÇÃO de famílias;
- **VIOLAÇÕES DEVEM GERAR INDIGNAÇÃO E NÃO SILENCIAMENTO!!**
- Não há discussão realmente séria sobre as **BARREIRAS** criadas para acesso a direitos e tampouco quais garantias são reais com tão baixos benefícios.
- Listas de espera precisam ser divulgadas para estimar inclusão, mesmo que gradual.



Os serviços que temos...

- Não CONHECEM o cotidiano vivido, logo, se organizam para facilitar o manejo e não o ACESSO;
- Estão desarticulados, não se complementam e NÃO SÃO AVALIADOS;
- Não se fundamentam em conhecimentos interdisciplinares, ignoram muitos saberes necessários para o trabalho qualificado;
- **A metodologia é imprópria para política pública, individualiza e privatiza o que é QUESTÃO ESTRURANTE E COLETIVA!!**

Parâmetros de qualidade



O SUAS QUE DEVEMOS AO BRASIL



Ter direitos nos capacita a “manter-nos como seres humanos”, a olhar os outros nos olhos e nos sentir, de uma maneira fundamental, iguais a qualquer um.

Considerar-se portador de direitos não é ter orgulho indevido, mas justificado, é ter aquele autorrespeito mínimo, necessário para ser digno da estima dos outros. De fato, o respeito por pessoas [...] pode ser simplesmente o respeito por seus direitos, de modo que não pode haver um sem o outro.

Obrigada!!

abigail@viraemexe.net.br



Quais medidas
para avançar
na proteção?



Inventariar MÉTODO para AVALIAR coletivamente

- Quais intervenções temos que são potentes para lidar com marcadores de opressão? Que afirmativas podemos fazer sobre os resultados/impactos dessas ações?
- Porque permanecemos acolhendo crianças e adolescentes? Como transformamos essa questão em algo realmente excepcional?
- Quais atuações temos em territórios desiguais?
- Porque é mister numa política pública coletivizar a atuação?

Atenção humanizada para pessoas humanas...

[As pessoas que vivem injustiças e desigualdades, como toda a humanidade], têm fome de dignidade. Elas desejam ser reconhecidas como “gente”, como seres humanos. Necessitam de afeto, de atenção, de sentir que realmente são únicas e que, ao mesmo tempo, são iguais aos seus semelhantes, o que lhes é negado nas relações sociais injustas e discriminadoras. **SUAS NECESSIDADES E DESEJOS NÃO SE ESGOTAM NA LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA BIOLÓGICA.** O impulso natural de conservação da vida exige a expansão de suas possibilidades, que é o fundamento do processo de humanização. A alegria, a felicidade e a liberdade são necessidades tão fundamentais quanto aquelas, classicamente, conhecidas como básicas: alimentação, abrigo e reprodução. (SAWAIA, 2003, p. 55)